

Controles Internos e Resposta aos Riscos: como tudo se conecta?

Após identificar e avaliar os riscos, a administração define as medidas que serão adotadas para tratá-los. As respostas incluem: evitar, reduzir, compartilhar ou aceitar o risco. Essa decisão considera o impacto e a probabilidade de ocorrência do evento e os custos envolvidos, buscando sempre manter os riscos dentro dos limites aceitáveis para a organização.

Para que essas decisões sejam realmente aplicadas, entram em cena as atividades de controle. Elas são políticas e procedimentos que garantem a execução e eficiência das respostas aos riscos. Estão presentes em todos os níveis da instituição e envolvem ações como: autorizações, homologações, verificações, revisões de desempenho e separação de responsabilidades.

Ao decidir como lidar com os riscos, a administração também define os controles necessários para garantir que as respostas aos riscos sejam aplicadas corretamente e no momento certo	Ao escolher as atividades de controle, a administração leva em conta como elas se conectam. Às vezes, uma atividade resolve vários riscos. Em outros casos, são necessárias várias atividades para lidar com um único risco	As atividades de controle são elementos importantes para que a organização atinja seus objetivos. Elas não são feitas apenas por fazer ou porque parecem ser "a coisa certa a se fazer". Elas servem como mecanismos de gestão do cumprimento dos objetivos
	Embora as atividades de controle sejam geralmente criadas para garantir que as respostas aos riscos sejam eficazes, as próprias atividades de controle servem de respostas a riscos	

O controle interno não é capaz de evitar julgamentos errôneos ou más decisões, ou ainda eventos externos que impeçam a organização de atingir seus objetivos. Até mesmo um sistema eficaz de controle interno pode apresentar falhas. As limitações internas e externas impedem que a instituição tenha segurança absoluta da realização dos seus objetivos. Assim, o controle interno proporciona segurança razoável, mas não absoluta.

Controles internos da gestão e Sistema de Controle Interno

Controles internos da gestão: regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela alta administração, pelos gestores e pelo corpo de servidores e empregados, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável para a consecução dos objetivos organizacionais. São atividades e procedimentos de controle incidentes sobre os processos de trabalho da organização.

Fazem parte do sistema de controle interno, mas têm foco direto nos processos de trabalho da instituição.

As atividades de controle são desempenhadas em todos os níveis da entidade como um processo integrado, ou seja, o controle não é um fato ou circunstância isolada, mas uma série de ações que permeiam as atividades da organização. Podem ter natureza preventiva ou detectiva e abranger ações manuais ou automatizadas.

Sistema de Controle Interno: “sistema” é um conjunto de elementos interdependentes de modo a formar um todo organizado que concorre para um determinado fim. O Sistema de Controle Interno é o conjunto de órgãos, funções, atividades e procedimentos de controle incidentes sobre os processos de trabalho da organização, envolvendo todas as unidades, todos os níveis, todas as funções e executados por todos os servidores da instituição.

É o processo conduzido pela estrutura de governança e executado por todo o corpo funcional da instituição, integrado ao processo de gestão em todas as áreas e em todos os níveis da entidade, estruturado para enfrentar riscos e fornecer segurança razoável em relação à realização dos seus objetivos na consecução da missão ou no atingimento da visão.

